

A PRIMEIRA PREFEITA BRASILEIRA: ALZIRA SORIANO E O PODER POLÍTICO CORONELÍSTICO, LAGES/RN, 1928

Isabel Engler¹
Dra. Renilda Vicenzi²

Resumo: O presente trabalho a ser apresentado refere-se ao primeiro capítulo do Trabalho, trabalho que ainda está em andamento e resultará na monografia de Conclusão de Curso de licenciatura em História da UFFS/Chapecó. Essa pesquisa se inclui no campo da Nova História Política. Uma problemática importante para a pesquisa é entender de que forma o caso de Alzira Soriano a primeira mulher prefeita do Brasil no ano de 1928 na cidade de Lages-RN está ligado a estrutura do coronelismo durante a Primeira República, período em que o voto ainda não se estendia as mulheres. Tendo como fonte a seção *Feminismo* do jornal *O paiz* do Rio de Janeiro, que era escrito pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e divulgou amplamente a eleição de Alzira Soriano. Também a biografia '*Luiza Alzira Teixeira de Vasconcelos primeira mulher eleita prefeita na América do Sul*' (1993) escrito pela jornalista e museóloga Heloisa Maria Galvão Pinheiro de Souza. O Rio Grande do Norte, assim como no resto do país na Primeira República (1889- 1930) caracterizava-se como um estado agrário, controlado pelas oligarquias rurais que estavam nas mãos dos coronéis. Durante a Primeira República esteve no poder duas oligarquias a dos Albuquerque Maranhão ligados a produção de açúcar na área litorânea do estado, e a oligarquia da região do Seridó, localizada na área central do Rio Grande do Norte. Jose Augusto de Bezerra Medeiros da oligarquia Seridó, sancionou a lei estadual do Rio Grande do Norte, lei n ° 660, de 25 de outubro de 1927, que garantia as mulheres o direito de votar e ser votadas. Sobre Alzira Soriano, destacamos que nasceu em 29 de abril de 1897 em Jardim de Angicos sede do município na época. A progênita do coronel Miguel Teixeira de Vasconcelos e da dona Margarida Teixeira de Vasconcelos. Em 29 de abril de 1914 Alzira casou-se com Thomaz Soriano de Souza, seu marido morreu de gripe espanhola em 1919. Em setembro de 1928 aconteceriam as primeiras eleições municipais, onde as mulheres poderiam votar e também ser candidatas no Rio Grande do Norte. Alzira Soriano venceu as eleições e tornou-se a prefeita de Lages. A figura de Alzira Soriano no jornal *O paiz* sempre buscou lembrar o papel de mulher, mãe e viúva e o equilíbrio entre a política e os afazeres domésticos, não contestando de forma explícita o poder patriarcal.

Palavras chave: Primeira República. O Paiz. Voto feminino.

¹ Graduanda da 9ª fase do curso de licenciatura em História, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, lsa97_engler@hotmail.com.

² Doutora em História. Professora do Curso de História, UFFS/Chapecó.